



BAIXA ADESAO AO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE DURANTE A PANDEMIA COVID-19

GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN DA SILVA; AMANDA FERREIRA RODRIGUES;
MANUEL ALBINO MORO TORRES

Introdução: Causada pelo patógeno *Mycobacterium tuberculosis*, além de ser um desafio de saúde pública global, a tuberculose (TB) é uma enfermidade negligenciada. Aplicando no contexto de pandemia Covid-19, a qual a população estava mais suscetível, aumentou o risco de infecção por SARS-CoV-2 e distanciou as pessoas com seus cuidados em saúde na Atenção Primária. Visto que ambas as doenças afetam predominantemente os pulmões e comprometem a resposta imunológica, a coinfeção TB/Covid-19 pode resultar em uma condição clínica mais séria, em comparação com cada uma dessas patologias isoladamente, e impactar negativamente na eficácia do tratamento. **Objetivos:** Comparar as taxas de realização de Tratamento Diretamente Observado (TDO) para tuberculose de 2020 com 2019 e 2021, no estado Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, sendo que para obtenção dos dados foi acessado o portal *bisaude* (<http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>), no dia 13/02/2024, onde foi analisada a proporção entre o número total de casos de TB notificados e o número total de casos de TB realizando TDO, nos anos de 2019 a 2021, no estado Rio Grande do Sul. **Resultados:** A partir dos dados coletados no portal *bi saúde*, avaliou-se a proporção de casos de TB notificados sobre a realização de TDO. No ano de 2019 foram notificados 1.359 casos realizando TDO, para o total de 7.338 casos de TB, resultando em uma taxa de 18,52 casos/ano. No ano de 2020, foram notificados 1.015 casos realizando TDO, para um total de 6.359 casos de TB, resultando em uma taxa de 15,96 casos/ano, um decréscimo de 2,56% em relação a 2019. No ano de 2021, foram notificados 1.112 casos realizando TDO, para um total de 6.800 casos de TB, resultando em uma taxa de 16,35 casos/ano, uma porcentagem menor do que 2019, porém recrudescendo. **Conclusão:** Considerando que a pandemia restringiu o acesso aos serviços de saúde, principalmente a atenção primária, somado a apreensão do desconhecido, resultou na diminuição de testagens, consequentemente na totalidade de casos, e atenuou a aderência ao tratamento. Com isso, é crucial intensificar as medidas de prevenção, conscientização, intervenção, capacitação e tratamento adequado.

Palavras-chave: Tuberculose, Covid-19, Tratamento, Rio grande do sul, Pandemia.